



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Visita domiciliar: paciente portadora de diabetes melitus tipo II

Adria Cecília Botelho da Rocha. Universidade Federal do Pará (UFPA). adria_botelho@hotmail.com
 Naina Vieira Jardim. Universidade Federal do Pará (Pará). naina.jardim@gmail.com
 Rosie Oliveira da Silva. Universidade do Estado do Pará (UEPA). rosie.silva@oi.com.br
 Carla Andrea Avelar Pires. Universidade Federal do Pará (UFPA). carlaavelarpires@gmail.com

Introdução: O diabetes do tipo II é responsável por 90% dos casos mundiais, em grande parte devido ao excesso de peso e sedentarismo. Diante desse contexto a equipe PET Ananindeua adotou medidas educativas como palestras e visitas domiciliares para um trabalho preventivo sobre o tema em questão. Uma paciente foi escolhida para visita domiciliar por e demonstrar dificuldades de aceitação da doença.

Objetivos: Orientar a paciente sobre a importância do controle da doença, medicamentos, exames e acompanhamentos, alimentação adequada e exercícios físicos.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Primeiramente foi realizada uma reunião da equipe Pet-saúde Ananindeua, onde se discutiu o caso da paciente em questão. Foram dadas orientações sobre os medicamentos, exames e acompanhamentos, que a paciente necessitava de uma explicação mais detalhada sobre a alimentação correta e uso de adoçantes.

Resultados: Durante a visita, percebeu-se que o problema não era somente por falha orgânica, e sim que tinha um contexto emocional associado. Tendo em vista que a mesma passou a sentir os sintomas da doença com mais intensidade pouco depois da perda de seu filho. A percepção de um sintoma emocional fez a equipe refletir se o emocional pode influenciar no agravamento do diabetes? Observa-se que indivíduos com diabetes, com frágil apoio social apresentam maiores dificuldades no controle glicêmico e uma pior adesão ao autocuidado. A paciente foi bastante receptiva, e ao deparar-se com as novas informações demonstrou interesse em uma mudança de hábitos alimentares e físicos, consultas e refazer seus exames.

Conclusão ou Hipóteses: Pacientes com diagnóstico de doenças crônicas têm maior probabilidade de desenvolver estresse, ansiedade e depressão. Estudos sugerem que indivíduos ao serem expostos a situações aversivas, apresentam dificuldades no manejo da doença comprometendo a adesão ao tratamento. Durante o estudo deste caso observou-se que fatores emocionais podem influenciar no desleixo da paciente para com a sua doença.

Palavras-chave: Diabetes. Saúde Emocional. Visita Domiciliar.